

Centro de investigação do Alentejo vai descodificar o código genético do sobreiro

Um centro de investigação do Alentejo vai descodificar o código genético do sobreiro, a espécie florestal com maior interesse socioeconómico em Portugal, através de um projeto "pioneiro" que arranca em 2013 e custará 1,1 milhões de euros.

O "GenoSuber - Sequenciação do genoma do sobreiro" já foi aprovado, para financiamento comunitário, pelo programa operacional INAlentejo e deverá arrancar em janeiro de 2013, disse hoje à agência Lusa Sónia Gonçalves, do Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Baixo Alentejo e Litoral (CEBAL), o promotor do projeto.

Através do projeto, "pioneiro a nível internacional" e que irá durar dois anos e meio, pretende-se descodificar e conhecer o património genético do sobreiro, "a espécie florestal com maior interesse económico e social em Portugal", explicou. O montado de sobreiro, a base da indústria corticeira, "assume uma importância ecológica e socioeconómica" em Portugal que "justifica a realização do projeto no país", frisou a investigadora, referindo que, através do

"GenoSuber", "Portugal está na vanguarda da investigação em sobreiro".

Devido à importância do sobreiro em Portugal, que é líder e o responsável por cerca de 1/3 da produção mundial de cortiça, "faz todo o sentido ser o país a liderar a descodificação do genoma" (código genético) e a "deter o conhecimento máximo a nível genómico" da árvore que dá a cortiça, frisou.

Segundo Sónia Gonçalves, a descodificação do genoma do sobreiro, que será feita com "tecnologia de última geração", vai permitir "um avanço no conhecimento e melhoramento genético da espécie, em questões relacionadas, por exemplo, com o desenvolvimento da árvore, a formação da cortiça e as respostas a 'stress', com especial enfoque na resistência a doenças".

Através da descodificação do genoma, será possível "identificar a sequência dos genes presentes numa espécie", o que já foi feito no genoma humano e de outras espécies vegetais, mas no sobreiro "será a primeira vez", disse.

Segundo Sónia Gonçalves, "a identificação dos genes poderá ajudar depois a realizar estudos mais direcionados e será uma

mais-valia para o conhecimento" do sobreiro.

O "GenoSuber" vai "trazer uma nova dimensão" à fileira florestal portuguesa ao abrir a possibilidade de delinear estratégias de melhoramento da espécie, "com importantes repercussões a médio e longo prazo no setor" da cortiça.

O projeto, orçado em um milhão e 132 mil euros, será financiado em 80 por cento por fundos comunitários, através do INAlentejo, sendo a verba restante assegurada por entidades privadas.

Além do CEBAL, o projeto envolve o Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, a Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e o Instituto Gulbenkian de Ciência.

O projeto, que envolve 28 investigadores, terá como consultores o professor belga Yves Van de Peer, da Ghent University (Bélgica), e o professor norte-americano Gerald Tuskan, do Oak Ridge National Laboratory (Estados Unidos da América).